



## A ALFABETIZAÇÃO NA BNCC: VELHAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM EM DISCURSOS CONTEMPORÂNEOS

**Autoria:** Juliano Guerra Rocha - - -

**Resumo:** Todo texto traz em si as marcas de seus autores, concepções subjacentes inscritas em tempos e espaços históricos. Dessa maneira, a leitura de um documento no campo educacional deve considerar os discursos que o atravessa e as suas implicações pedagógicas. Logo, este trabalho tem como objeto de estudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em especial, o 1º e 2º anos. Com um olhar direcionado para a proposta de alfabetização desse documento, nos questionamos: qual a concepção de alfabetização expressa na BNCC? As habilidades previstas na prática de linguagem denominada “Análise linguística/semiótica (Alfabetização)”, constantes no 1º e 2º anos, evidenciam qual noção de linguagem e de texto? Para a análise tomamos como referência os escritos de Mikhail Bakhtin e Valentin Volóchinov, utilizando também a teoria discursiva de alfabetização, principalmente os estudos de Ana Luiza Bustamante Smolka, Cecilia Maria Aldigueri Goulart e Ludmila Thomé de Andrade, dentre outros. Destarte, o trabalho teve por objetivo analisar a prática de linguagem “Análise linguística/semiótica (Alfabetização)”, da Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, compreendendo as concepções e implicações pedagógicas decorrentes dos objetos de conhecimento e habilidades constantes nesse documento. A metodologia de pesquisa baseou-se numa pesquisa documental do tipo exploratória. Os resultados apontaram que a noção de alfabetização presente na BNCC é restrita à faceta linguística desse processo, com ênfase nos aspectos da aprendizagem do sistema alfabético e de sua ortografia. A pesquisa também assinalou que os objetos de conhecimento e habilidades analisados norteiam uma proposta tradicional de ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais, que remontam velhas práticas de linguagem, arraigadas por uma perspectiva similar aos pressupostos do método sintético de alfabetização, uma vez que enfatizam os elementos sonoros e gráficos das palavras.